



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO INTEGRAL E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Eixo Temático: Educação Ambiental.

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Suellen Silva Carvalho de Albuquerque¹
Sebastião Teixeira Costa²

RESUMO

Relata-se uma experiência com estudantes do 4º ano do ensino fundamental, que utilizou estratégias para promover a formação de consciência ambiental crítica. Constatou-se a construção de conhecimentos nos estudantes, que se propuseram a mudar de atitudes e a ensinar novos padrões de comportamento para os seus. Considerando os resultados obtidos e o levantamento bibliográfico, conclui-se que a prática adequada da Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental é capaz de transformar consciência e posturas, promovendo formação integral e preservação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Estratégias Pedagógicas. Formação Integral.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo originou-se de um projeto acadêmico proposto pela disciplina de Prática como Componente Curricular (PCC), a qual determinava que o público fosse estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental (EF) com tema livre. Considerando a atualidade e relevância dos temas relacionados à Educação Ambiental (EA), foi este o eixo escolhido.

Entende-se que o ensino de EA nos anos iniciais do EF contribui para a formação integral, promovendo conscientização, atuação crítica e colaborativa em relação à preservação ambiental.

Tamãha relevância da EA, que as legislações vigentes, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outras, determinam que a mesma seja trabalhada como tema transversal e que a preservação ambiental seja compreendida enquanto responsabilidade de todos. (BRANCO; BRANCO; ROYER, 2018).

Ao trabalhar a temática é possível conscientizar cidadãos atuantes na realidade socioambiental. Porém, é necessário que a escola trabalhe não só com conceitos, mas com atitudes. (FRAGOSO; NASCIMENTO, 2018 apud CARVALHO, 2008).

Assim, ao descrever a experiência, discutir as colaborações da EA no processo de ensino e aprendizagem e apresentar leis que a fundamentam, pretende-se identificar as contribuições da mesma para os anos iniciais do EF, para a formação integral dos sujeitos e para a preservação ambiental.

2 METODOLOGIA

Esta experiência ocorreu a partir de levantamento bibliográfico correlato, com base nos PCN's e objetivos da BNCC.

¹Graduanda em Pedagogia no IFSULDEMINAS-MG, Campus Inconfidentes.

²Graduando em Pedagogia no IFSULDEMINAS-MG, Campus Inconfidentes.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Fez-se uma visita à escola para conhecer a realidade dos estudantes acerca da EA. Assim, elaborou-se um painel ilustrado com orientações pertinentes e, a partir deste, passou-se ao levantamento de conhecimentos prévios. Com base nas discussões foram explanados alguns conceitos, direcionando para a questão dos recursos hídricos, assunto específico da prática naquele momento.

Através de teatro de fantoches, retratou-se a importância da água e os problemas causados por sua má utilização, bem como a importância de atitudes que colaborem para que seja preservada. Houve um debate, com compartilhamento de ideias a respeito do tema.

Como registro, realizaram atividade escrita, que foi corrigida por leitura coletiva e exposição pelos alunos de alguns dos materiais por eles produzidos.

Por último, elaborou-se um portfólio acadêmico, fundamentado com pesquisas bibliográficas que serviram de subsídios para a experiência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EA é fundamental para a formação integral e para a preservação ambiental, possibilitando a integração entre escola e comunidade.

Para Arnaldo e Santana (2018), na EA, as questões passam pela prática pedagógica e social, gerando condições cognitivas, para que o indivíduo possa superar os modelos atuais de sociedade.

Pereira e Guerra (2018), afirmam que no Brasil, a obrigatoriedade da EA surgiu com a Constituição de 1988. Após, surgiram os PCN's, apresentando o tema como transversal, a discussão de aspectos ambientais e econômicos, e o homem como responsável pela sustentabilidade.

Quanto à BNCC, Branco, Branco e Royer (2018), ensinam que sua atual versão não contempla o termo EA, enfatizando a sustentabilidade e direcionando para o uso dos recursos naturais.

Embora a BNCC seja praticamente omissa em relação à EA, outras legislações suprem esta lacuna, dando suporte para o trabalho escolar. Por isso, a importância de estudos que colaborem para a consolidação de melhores práticas da EA, a fim de atender às exigências legais e promover a formação integral do aluno.

Segundo Pereira e Guerra (2018), a EA vem sendo incorporada nas escolas, o que é importante, porém não suficiente, é preciso que haja constante avanço na qualidade da EA ofertada.

Demoly e Santos (2018), apontam que projetos de EA nas escolas ainda são teóricos, não sendo transformadores. Apesar da crescente crise ambiental, alguns indivíduos são incapazes de operar com as informações recebidas, sendo necessário ressignificar os processos de ensino e aprendizagem.

Assim, para que a EA seja assertiva, é preciso romper com os modelos tradicionalistas e focar em estratégias que permitam ao estudante o desenvolvimento de seu raciocínio e senso crítico, e que se compreenda como parte do meio ambiente e responsável por sua preservação.

Em relação ao EF, ensinam Silva e Leite (2008), que as estratégias de ensino devem ser relacionadas com o entorno dos estudantes, dinâmicas, lúdicas, críticas, interdisciplinares, interativas, participativas e prazerosas.

Considerando a importância da EA e do uso de estratégias que a tornem significativa, é que a experiência relatada se desenvolveu através do lúdico, buscando



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

aconstrução de conhecimentos e de posturas ambientalmente engajadas e socialmente transformadoras.

E, analisando os resultados, conclui-se que a EA se bem planejada e executada é essencial para a formação integral do indivíduo, bem como para a preservação ambiental, para a manutenção da qualidade de vida e do bem estar social.

CONCLUSÃO

Conclui-se que se trabalhada de acordo com o proposto pelas legislações e especialistas, a EA é fundamental para a formação de um estudante ambientalmente responsável, engajado e colaborativo, contribuindo com a preservação do meio ambiente e com o bem estar social.

Tal questão é de particular relevância, especialmente quando o mundo passa por uma de suas maiores crises ambientais, vivendo uma pandemia que altera todas as formas de relações entre os seres e o ambiente.

Assim, a realização de estudos que proponham melhorias na prática da EA, são cada vez mais necessários, colaborando com avanços nos processos de ensino e aprendizagem, com a formação dos estudantes, com a preservação do meio ambiente e com o bem estar social.

REFERÊNCIAS

ARNALDO, Maria Aparecida, SANTANA, Luiz Carlos. **Políticas públicas de educação ambiental e processos de mediação em escolas de Ensino Fundamental**. Ciênc. educ. (Bauru) vol.24 no.3 Bauru JulySept. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132018000300599&script=sci_arttext. Acesso em: 15 abr.20121.

BRANCO, Alessandra Batista de Godoi, BRANCO, Emerson Pereira, ROYER, Márcia Regina. A abordagem da Educação Ambiental nos PCNs, NAS DCNs E NA BNCC. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 29, n. 1, p.185-203, Jan./Abr., 2018. ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances. V29i1. 5526. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/5526>. Acesso em: 27 mar.2021.

DEMOLY, Karla Roseane do Amaral, SANTOS, Joceilma Sales Bizui dos. **Aprendizagem, Educação Ambiental e Escola: modos de en-agir nas experiências de estudantes e professores**. Ambient. soc. vol.21 São Paulo 2018 Epub July 10, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2018000100301&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 15 abr.2021.

FRAGOSO, Edjane, NASCIMENTO, Elisangela Castedo Maria. A Educação Ambiental no Ensino e na Prática Escolar da Escola Estadual Cândido Mariano-Aquidauana/MS. **Revista de Educação Ambiental: Ambiente e Educação**, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental Universidade Federal do Rio Grande – FURG., Vol. 23, n. 1, 2018. ISSN - 1413-8638 E-ISSN - 2238-5533. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/6988>. Acesso em: 27 mar.2021.

PEREIRA, Alessandro, GUERRA, Antônio Fernando Silveira. **Reflexões sobre a Educação Ambiental na LDB, PCNS e nas propostas curriculares dos estados do sul**. Educação Ambiental em Ação. ISSN 1678-0701, vol. XIX, Número 74,Março-Maio/2021. Disponível em:<https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1141>. Acesso em: 14 abr.2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

SILVA, Monica Maria Pereira da, LEITE, Valderi Duarte. **Estratégias para a realização da Educação Ambiental para escolas do Ensino Fundamental.** Revista do PPGEA/FURG-RS.Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 20, janeiro a junho de 2008. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3855/2299>. Acesso em: 15 abr.2021.